

A influência da família na busca de sentido da vida dos jovens e adolescentes

Edneide Santana pereira¹
Karoline Fernandes A.Pacheco²
Mônica Patrícia Oliveira Souza³

RESUMO

Este artigo apresenta uma investigação sobre o papel da família na busca por sentido da vida de jovens e adolescentes, com base em uma experiência prática desenvolvida no projeto JIPFO. O projeto, implementado em um município brasileiro, visou fortalecer a autoestima, o senso crítico e o protagonismo juvenil através de atividades que integravam a logoterapia e a participação comunitária.

A pesquisa, de natureza qualitativa, combinou revisão bibliográfica e relato de experiência para analisar a influência da família na construção do sentido de vida dos participantes. Os relatos indicaram que a família desempenha um papel central na busca por sentido, fornecendo suporte emocional, valores e modelos de comportamento. A logoterapia, por sua vez, proporcionou ferramentas para que os jovens e adolescentes explorassem suas experiências de vida e encontrassem um sentido pessoal.

O estudo demonstra que a integração da logoterapia em projetos socioeducativos pode ser uma estratégia eficaz para promover o desenvolvimento integral de jovens e adolescentes. Ao fomentar a reflexão sobre a vida e o papel da família, a logoterapia contribui para a construção de identidades mais sólidas e para o desenvolvimento de projetos de vida mais significativos.

Palavras-Chave: família, sentido da vida, logoterapia, jovens, adolescentes, projeto socioeducativo

ABSTRACT

This article presents an investigation into the role of the family in the search for meaning in life among young people and adolescents, based on a practical experience developed in the JIPFO project. Implemented in a Brazilian municipality, the project aimed to strengthen self-esteem, critical thinking, and youth protagonism through activities that integrated logotherapy and community participation. The qualitative research combined a literature review and a case study to analyze the influence of the family on the construction of the meaning of life of the participants. The results indicated that the family plays a central role in the search for meaning, providing emotional support, values, and behavioral models. Logotherapy, in turn, provided tools for young people to explore their life experiences and find personal meaning. The study demonstrates that the integration of logotherapy into socio-educational projects can be an effective strategy to promote the integral development of young people and adolescents. By fostering reflection on life and the role of the family, logotherapy contributes to the construction of stronger identities and the development of more meaningful life projects.

¹ Graduada em Serviço Social pela instituição de ensino UNOPAR. Email: edneide.pereira@ucsal.edu.br

² Graduada em Psicologia pela instituição de ensino Estácio de Sá. Email: Karoline.pacheco@ucsal.edu.br

³ Orientadora. Discente do curso de pós-graduação em Logoterapia e Análise Existencial da instituição de ensino Universidade Católica do Salvador. Mestre em Psicologia pela Universidade Católica de Petrópolis. Email: monicapatriciapsi@gmail.com

Keywords: family, meaning of life, logotherapy, youth, adolescents, socio-educational Project

1 INTRODUÇÃO

A busca pelo sentido da vida é um tema que permeia a existência humana, especialmente durante a fase da adolescência e juventude, marcada por intensas transformações e questionamentos existenciais. Nesse contexto, a família emerge como um pilar fundamental, influenciando significativamente a construção dos valores, crenças e projetos de futuro dos jovens e adolescentes. A presente pesquisa, portanto, tem como objetivo investigar a influência da família na busca por sentido de vida em jovens e adolescentes, com base nos princípios da logoterapia e no relato de uma experiência vivenciada no projeto “JIPFO”.

A logoterapia, fundada por Viktor Frankl, propõe que a busca por sentido é a principal motivação humana. Ao encontrar um sentido, o indivíduo experimenta maior bem-estar e resiliência frente às adversidades. A família, por sua vez, desempenha um papel crucial na construção desse sentido, transmitindo valores, oferecendo suporte emocional e modelando comportamentos. Este estudo tem como objetivo investigar como a família influencia a busca por sentido de vida em jovens e adolescentes, e de que forma a logoterapia pode contribuir para fortalecer esse processo, especialmente no contexto de um projeto de intervenção socioeducativo como o “JIPFO”. Analisando a atuação da família na busca por sentido de vida desses indivíduos, com base nos princípios da logoterapia, avaliando o impacto do projeto de intervenção socioeducativo nessa busca.

A metodologia utilizada neste trabalho combina uma revisão bibliográfica sobre logoterapia e suas implicações no contexto familiar com relatos de experiências práticas do projeto “JIPFO”, realizado no município de Araci-BA. Através de oficinas interativas e dinâmicas de grupo, os participantes têm a oportunidade de explorar suas vivências e percepções, promovendo um ambiente de troca e reflexão crítica. Dessa forma, buscamos compreender não apenas a importância da família na busca de sentido, mas também como essa relação pode ser potencializada por meio de práticas que visam o desenvolvimento integral dos jovens e adolescentes.

A compreensão da relação entre família e sentido de vida é fundamental para o desenvolvimento de intervenções eficazes que promovam o bem-estar psicológico e social destes indivíduos. Este estudo contribui para o campo da psicologia, da educação e do trabalho social, oferecendo subsídios para a criação de programas e políticas públicas que fortaleçam os laços familiares e auxiliem os jovens e adolescentes na construção de um projeto de vida significativo.

2 SENTIDO DA VIDA E A LOGOTERAPIA

O sentido da vida é uma temática que permeia diversas tradições filosóficas e psicológicas ao longo da história. Compreender essa questão, especialmente em um contexto de sofrimento e adversidade, é um dos principais legados da logoterapia, uma abordagem criada pelo psiquiatra austríaco Viktor Frankl. A logoterapia, como delineada por Frankl, é uma abordagem psicoterapêutica centrada na busca do sentido. O termo “logoterapia” deriva do grego “logos”, que significa sentido e sugere que a principal motivação do ser humano é a busca por um propósito (Frankl, 1946). Diferente de outras correntes psicológicas que enfocam a

busca do prazer ou a superação de conflitos, a logoterapia destaca que a vida possui um sentido mesmo nas situações mais desafiadoras. Em sua obra "A Vontade de Sentido: Fundamentos e Aplicações da Logoterapia", Frankl indica que a vontade de encontrar um significado na vida é um impulso humano fundamental (Frankl, 1959). Frankl baseou sua abordagem na experiência vivida em campos de concentração nazistas durante a Segunda Guerra Mundial, onde foi testemunha do sofrimento e da desumanização. Frankl observou que aqueles que conseguiam encontrar um significado pessoal no sofrimento eram mais propensos a sobreviver. Isso o levou a desenvolver a ideia de que, mesmo nas piores circunstâncias, o ser humano pode encontrar sentido (Frankl, 1984).

Segundo a logoterapia, o sentido da vida não é uma resposta universal, mas uma busca individual que varia de pessoa para pessoa. Frankl descreve três caminhos principais para a descoberta de significado: através do trabalho, do amor e da coragem diante do sofrimento (Frankl, 1959). Cada um desses aspectos oferece ao indivíduo uma forma de conectar-se a algo maior do que si mesmo, conferindo profundidade e valor à existência. Na obra "Em Busca de Sentido: Um psicólogo no campo de concentração", Frankl ilustra como a perspectiva de um futuro significativo pode ser uma força motivadora poderosa, mesmo nas situações de opressão mais extremas. Narra experiências de prisioneiros que, apesar das condições desumanas, encontraram consolo e esperança em seus sonhos, objetivos e paixões, evidenciando que o sentido da vida é algo que pode transcender a dor e a adversidade (Frankl, 1946).

Além disso, a logoterapia promove a ideia de que a liberdade de escolha é sempre mantida, permitindo que os indivíduos escolham como responder ao que lhes acontece. Essa liberdade é central para a capacidade de encontrar sentido mesmo nas experiências mais infernais (Frankl, 1969). A obra "O Sofrimento de Uma Vida sem Sentido" explora como a falta de propósito pode levar ao desespero e à desilusão, enfatizando a responsabilidade pessoal em buscar sentido (Frankl, 1984). Em "Sede de Sentido", Frankl argumenta sobre a importância da autorresponsabilidade na busca de sentido, ressaltando que esta é uma habilidade que pode ser cultivada e desenvolvida (Frankl, 1977).

A Logoterapia de Viktor Frankl se revela uma abordagem poderosa para o entendimento da vida humana em sua busca incessante por significado. Através de sua vivência e reflexões, Frankl nos convida a considerar o sentido como um elemento fundamental na promoção da saúde mental e na construção de uma vida plena. A capacidade de encontrar sentido, mesmo diante do sofrimento, e a liberdade de escolher como reagir a ele são princípios que nos desafiam a viver com propósito e responsabilidade. Através das obras de Frankl, vemos que, ao buscarem o sentido, as pessoas não apenas enfrentam suas lutas, mas também contribuem para um mundo mais significativo.

3 FUNDAMENTOS NO CONTEXTO FAMILIAR

A família é uma das instituições mais fundamentais da sociedade, servindo como alicerce para o desenvolvimento dos indivíduos. No contexto das reflexões de Viktor Frankl, psiquiatra e fundador da Logoterapia, a busca por significado emerge como uma das motivações essenciais do ser humano. Frankl acreditava que, mesmo nas circunstâncias mais adversas, a capacidade de encontrar um propósito pode levar à superação e ao crescimento pessoal.

Um dos principais fundamentos do papel da família é o apoio emocional que ela oferece. Em momentos de crise ou incerteza, ter um sistema de suporte confiável permite que indivíduos expressem suas preocupações e emoções. Esse ambiente seguro é crucial para a formação de resiliência e fortalece a capacidade de enfrentar desafios. As relações familiares proporcionam um espaço onde se pode compartilhar experiências, criando laços que ajudam a dar sentido às

dificuldades enfrentadas. Como Frankl (2011) ressalta: “A nossa liberdade está na capacidade de escolher como responder às circunstâncias, e esta escolha é frequentemente reforçada pelos vínculos familiares” (p. 73).

Além disso, as famílias são responsáveis pela transmissão de valores e crenças que moldam a identidade dos seus membros. Esses princípios são frequentemente influenciados por tradições culturais e religiosas, formando a base da moralidade pessoal. Através da educação em casa, os indivíduos aprendem sobre o que é importante na vida, desenvolvendo uma compreensão mais profunda do seu propósito. As relações significativas desempenham um papel central na teoria de Frankl sobre o sentido. O amor e a conexão entre os membros da família criam um sentimento de pertencimento que é essencial para o bem-estar psicológico. Quando as pessoas se sentem amadas e valorizadas, tornam-se mais propensas a explorar suas aspirações pessoais e a buscar seus próprios significados.

As experiências compartilhadas em família também são fundamentais na construção do sentido. Momentos significativos — como celebrações, rituais e até mesmo superação conjunta de adversidades — criam memórias duradouras que reforçam os laços afetivos. Essas experiências não apenas fortalecem as relações familiares, mas também ajudam cada membro a encontrar significado em suas vidas. Entretanto, é importante reconhecer que as famílias contemporâneas enfrentam diversos desafios, como mudanças sociais e econômicas. Esses fatores podem impactar a dinâmica familiar e dificultar a busca pelo sentido. Nesse cenário, a capacidade de adaptação se torna essencial para manter a coesão familiar e promover um ambiente propício à exploração individual do propósito. Como observado por Frankl (2005), “o sentido da vida é um desafio que cada ser humano tem que enfrentar, e essa luta muitas vezes é compartilhada no seio familiar” (p. 45).

Por fim, cada membro da família deve ser encorajado a buscar seu próprio sentido. O apoio familiar pode facilitar essa jornada, permitindo que as pessoas explorem suas paixões em um ambiente que valoriza suas individualidades. A integração das diversas perspectivas dentro da família contribui para criar um espaço onde todos se sintam valorizados e respeitados.

4 CONTEXTO ATUAL DA FAMÍLIA PELA BUSCA DE SENTIDO DA VIDA

Nos dias de hoje, a família é um dos pilares fundamentais na busca por sentido e propósito na vida. Em um mundo em constante transformação, onde as relações sociais e os valores estão em evolução, as famílias enfrentam desafios e oportunidades únicas que moldam suas dinâmicas e a forma como cada membro busca significado. Uma das características mais marcantes do cenário familiar contemporâneo é a diversidade. As configurações familiares se tornaram mais variadas, abrangendo desde famílias tradicionais até monoparentais, homoafetivas e grupos escolhidos. Essa pluralidade traz uma riqueza de experiências que permite a cada família encontrar seu próprio caminho no que diz respeito ao significado da vida. Cada estrutura familiar oferece diferentes perspectivas e formas de apoio, criando um ambiente onde os membros podem explorar suas identidades e propósitos. Como observa Frankl (2005), “a vida não é uma busca por prazer, mas uma busca por significado”.

O acesso à tecnologia desempenha um papel ambíguo nas relações familiares. Por um lado, ela facilita a comunicação e o compartilhamento de experiências, permitindo que os membros da família fiquem conectados, mesmo quando estão fisicamente distantes. Por outro lado, o uso excessivo das redes sociais e a dependência de dispositivos eletrônicos podem criar barreiras à interação pessoal significativa. Para muitas famílias, o desafio é encontrar um equilíbrio saudável entre o mundo digital e a convivência real, essencial para fortalecer os laços

afetivos. Como destacam Damásio et al. (2010), "a vida em família deve ser um espaço de comunicação verdadeira, onde cada um pode se expressar plenamente".

O cenário econômico atual também impacta profundamente as dinâmicas familiares. A instabilidade financeira pode gerar estresse e ansiedade, afetando a qualidade das interações entre os membros da família. No entanto, esses desafios muitas vezes podem servir como catalisadores para unir a família em torno de objetivos comuns e promover uma cultura de apoio mútuo. A superação conjunta de dificuldades pode levar à construção de vínculos mais fortes e significativos. Nos últimos anos, houve um aumento significativo na conscientização sobre saúde mental. As famílias estão cada vez mais atentas ao bem-estar emocional de seus membros, reconhecendo que cuidar da saúde mental é essencial para uma vida plena. Esse foco na saúde emocional abre espaço para conversas profundas sobre sentimentos, valores pessoais e objetivos de vida. Assim, as famílias se tornam ambientes propícios para a reflexão sobre o que realmente importa. Como menciona Frankl (2012), "o significado da vida é encontrado em cada momento de nossa existência".

As novas gerações estão desafiando normas sociais estabelecidas e buscando autenticidade nas suas experiências. Esse movimento em direção à individualidade permite que cada membro explore seu próprio caminho em busca de sentido. As famílias modernas tendem a valorizar essa liberdade pessoal, promovendo um espaço onde todos se sentem encorajados a expressar suas aspirações sem medo de julgamento. Além das interações internas, as conexões com a comunidade também desempenham um papel crucial na busca pelo sentido da vida. Participar de grupos comunitários ou atividades coletivas pode proporcionar uma sensação de pertencimento que complementa o apoio familiar. Essas redes externas oferecem oportunidades para desenvolver novos interesses e fortalecer laços sociais, contribuindo para uma vida mais significativa.

Em tempos desafiadores, muitos indivíduos se voltam para a reflexão pessoal como forma de buscar propósito. As famílias podem servir como um espaço seguro para essas reflexões, estimulando diálogos sobre sonhos, valores e metas individuais. Essa troca enriquecedora não apenas fortalece os laços familiares, mas também ajuda cada membro a descobrir seu lugar no mundo o contexto atual revela que as famílias desempenham um papel crucial na busca por sentido na vida. Apesar dos desafios contemporâneos — como diversidade estrutural, influência da tecnologia e questões econômicas — elas continuam sendo fontes essenciais de apoio emocional e crescimento pessoal. Ao navegarem juntos por essas complexidades, as famílias têm a oportunidade não apenas de fortalecer seus vínculos internos, mas também de ajudar cada membro a encontrar seu propósito único em meio à rica tapeçaria das experiências humanas.

5 A RELAÇÃO DE SENTIDO NA VIDA E A FAMÍLIA

A família, como a primeira e mais significativa relação social, desempenha um papel fundamental na construção da identidade individual e na formação dos valores e crenças que guiarão a vida de cada pessoa. Frankl, em suas obras, enfatiza que a busca por sentido é a principal motivação humana e que o vazio existencial surge quando essa busca é frustrada. A família, nesse contexto, emerge como um dos principais cenários em que essa busca se manifesta, podendo tanto facilitar como dificultar a descoberta do sentido da vida.

A família é o primeiro ambiente em que o indivíduo experimenta o amor, a pertença e a segurança. Essas experiências primordiais moldam a percepção do mundo e influenciam a forma como o indivíduo se relaciona consigo mesmo e com os outros. Como afirma Frankl em "Em Busca de Sentido", "O homem não pode viver sem amor" (FRANKL, 2012, p. 115). O amor experimentado na família, seja ele parental, fraternal ou conjugal, fornece um sentido de

conexão e propósito que pode ser uma fonte inesgotável de força e motivação. Além do amor, a família também oferece oportunidades para o desenvolvimento de valores e crenças que orientam a vida. Os valores familiares, transmitidos de geração em geração, moldam a visão de mundo do indivíduo e influenciam suas escolhas e comportamentos. Como destaca Frankl em "Logoterapia e Análise Existencial", "Os valores são as bússolas que orientam a vida humana" (FRANKL, 1978, p. 87).

No entanto, a família também pode se tornar um obstáculo à busca por sentido. Conflitos familiares, expectativas irrealistas, padrões de comunicação disfuncionais e traumas podem gerar sofrimento e dificultar a descoberta do próprio sentido. A experiência de rejeição, abandono ou perda de um ente querido pode levar ao sentimento de vazio existencial e à desorientação. Frankl, em "O Sofrimento de Uma Vida sem Sentido", aborda a importância de encontrar um sentido para o sofrimento. A família, ao proporcionar experiências dolorosas, pode ser um catalisador para a busca por um sentido mais profundo. No entanto, é fundamental que o indivíduo tenha as ferramentas necessárias para lidar com esse sofrimento e encontrar um novo significado para a vida.

A logoterapia oferece um conjunto de ferramentas para auxiliar os indivíduos a encontrar sentido em suas vidas, mesmo diante de desafios e dificuldades. A família desempenha um papel fundamental na busca pelo sentido da vida. Ela pode ser tanto uma fonte de inspiração e apoio como um obstáculo ao desenvolvimento pessoal. A logoterapia, com sua ênfase na busca por sentido, oferece um arcabouço teórico e prático para compreender a complexidade da relação entre família e sentido da vida. Ao explorar as obras de Viktor Frankl, fica evidente que a família é um dos principais cenários em que se manifesta a vontade de sentido. A logoterapia, ao oferecer ferramentas para lidar com o sofrimento e encontrar um novo significado para a vida, pode ser uma aliada importante para as famílias que buscam fortalecer seus vínculos e encontrar um sentido compartilhado.

6 RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA VIVENCIADA COM JOVENS E ADOLESCENTES NA LOGOTERAPIA NO CONTEXTO FAMILIAR

Durante o projeto de jovens e adolescentes idealizadores de propostas e formadores de opiniões "JIPFO" tendo como base estrutural o sindicato dos trabalhadores rurais e agricultores familiares do município de Araci-BA, tive a oportunidade de idealizar o projeto que tem como objetivos formar, empoderar, incentivar e politizar jovens e adolescentes a se autodescobrir, apurando o senso crítico destes indivíduos, diagnosticando as oportunidades de crescer na vida, tanto profissionalmente quanto socialmente e existencialmente.

A metodologia utilizada no JIPFO é fundamentada em um enfoque participativo, onde os jovens e adolescentes são colocados no centro do processo de aprendizagem. Através de oficinas interativas e dinâmicas de grupo, os participantes são encorajados a compartilhar suas experiências e visões de mundo, promovendo um ambiente de troca e respeito. As atividades são estruturadas para estimular a reflexão crítica sobre a realidade social e econômica do município, permitindo que cada jovem possa identificar sua posição dentro dessa dinâmica.

Um aspecto crucial que permeia todo o processo é a influência da família na busca de sentido na vida dos jovens e adolescentes. A família, como primeiro espaço de socialização e formação de valores, desempenha um papel fundamental na constituição da identidade e na percepção de mundo destes indivíduos. As conversas em grupo frequentemente revelam como as expectativas, tradições e experiências familiares podem impactar as escolhas e a busca por sentido. Assim, o projeto incentiva os participantes a refletirem sobre a relação que têm com

suas famílias, promovendo diálogos que possam fortalecer esses laços e contribuir para uma compreensão mais profunda de si mesmos e do seu lugar no mundo.

Além disso, o projeto incorpora elementos da logoterapia, que enfatiza a busca de sentido nas experiências de vida. Através de encontros conduzido por profissionais da área da psicologia e da educação, os jovens e adolescentes são instigados a explorar questões existenciais, levando-os a encontrar um sentido pessoal em suas trajetórias. Esse foco na busca de sentido é vital, especialmente em uma fase da vida marcada por incertezas e transformação.

Outro aspecto importante da metodologia é o incentivo à criação de projetos sociais que os jovens e adolescentes possam implementar em suas comunidades. Essa abordagem prática não apenas promove habilidades de liderança e trabalho em equipe, mas também gera um senso de pertencimento e responsabilidade social. Os jovens e adolescentes são orientados a desenvolver propostas que atendam às necessidades locais, facilitando a aplicação do aprendizado teórico em contextos reais. Aqui, a família atua como um suporte fundamental, ajudando os jovens e adolescentes a identificar questões relevantes em suas comunidades e encorajando a implementação de soluções.

Finalmente, a avaliação do impacto do projeto é contínua e realizada de forma colaborativa com os participantes. Através de feedbacks regulares e rodas de conversa, buscamos compreender os avanços na autopercepção destes indivíduos, além de ajustar as estratégias para garantir que os objetivos do projeto sejam alcançados. O compromisso em adaptar o processo às necessidades dos jovens e adolescentes é fundamental para o sucesso do JIPFO e para a formação de cidadãos mais críticos e preparados para o futuro.

Desta forma, cada encontro e atividades desenvolvidas com o público-alvo foram realizadas a partir de metodologias e ferramentas em comunhão com a logoterapia, sempre relacionando a família, o bem-estar e a busca de sentido na vida de cada jovem e adolescente dentro de cada encontro. O suporte familiar se mostra essencial na construção de um caminho significativo e de autoconhecimento, permitindo que os jovens se sintam mais seguros e confiantes em suas jornadas.

Segue abaixo o relato do projeto e de cada atividade/desenvolvidos e os efeitos na vida de cada participante.

7 RELATO DOS ENCONTROS

PRIMEIRO ENCONTRO.

No primeiro encontro, foi realizada a apresentação do projeto, onde cada participante teve a oportunidade de relatar suas vivências dentro da família e da comunidade. Os jovens e adolescentes puderam compartilhar aspectos que consideravam importantes em suas vidas. Inicialmente, muitos estavam hesitantes e relutantes em se abrir. No entanto, ao observar seus colegas compartilhando experiências pessoais, começaram a se sentir mais à vontade. A partir desse momento, percebi que o ambiente estava se tornando seguro para o diálogo.

Durante o encontro, desenvolvemos o projeto com temas relevantes, promovendo uma roda de conversa que incluía debates, questionamentos e reflexões sobre tópicos como "família como base de tudo, autoconhecimento, tecnologia e comunicação, questões ambientais, empreendedorismo, trabalho e emprego, educação financeira, segurança pública, saúde e bem-estar, políticas públicas para a juventude, turismo e lazer." Cada tema foi abordado por profissionais especializados, e a partir disso, iniciamos uma discussão sobre como esses valores influenciavam suas decisões diárias e suas interações sociais.

Os temas abordados no decorrer do projeto são estratégicos para incentivar a construção do senso crítico, a busca de sentido na vida e a compreensão do papel que cada família desempenha na vida de cada participante. Essa abordagem se alinha profundamente aos princípios da logoterapia de Viktor Frankl, que enfatiza a importância da busca por sentido e propósito na vida. Frankl acreditava que, mesmo em situações difíceis, é possível encontrar um sentido que nos guia e nos fortalece. Assim, o projeto não apenas promove o autoconhecimento e a reflexão, mas também estimula os jovens e adolescentes a perceberem que suas experiências e escolhas podem contribuir para um propósito maior, reforçando a ideia de que cada indivíduo é responsável pela construção do seu próprio sentido na vida.

O relato do primeiro encontro do projeto JIPFO apresenta uma rica aplicação dos princípios da logoterapia e análise existencial no contexto do trabalho com jovens e adolescentes. Ao analisar esse encontro, podemos identificar diversos elementos que se conectam com os conceitos fundamentais da teoria de Viktor Frankl:

A Liberdade da Vontade e a Vontade de Sentido

A escolha de participar: O próprio ato de os jovens e adolescentes escolherem participar do projeto já demonstra a exercício de sua liberdade. Ao se inscreverem, eles estão expressando sua vontade de buscar algo mais em suas vidas, um sentido para suas experiências.

A expressão de si: Ao compartilhar suas vivências, os participantes estão exercitando sua liberdade de expressão e buscando se conectar com os outros. Essa ação revela a vontade de ser autêntico e de encontrar um lugar de pertencimento.

O Sentido da Vida

A busca por sentido: Os temas abordados no encontro, como família, autoconhecimento e questões sociais, direcionam os jovens para uma reflexão sobre o sentido de suas vidas. Ao compartilhar suas experiências e perspectivas, eles estão buscando encontrar um sentido mais profundo para sua existência.

A Família como Fonte de Sentido e Suporte

A família como base: O relato enfatiza a importância da família como primeiro espaço de socialização e formação de valores. A família é vista como uma fonte de apoio e de sentido para os jovens.

A influência familiar nas escolhas: As conversas em grupo revelam como as expectativas e tradições familiares podem influenciar as escolhas e a busca por sentido dos jovens. Essa percepção é importante para que os participantes possam refletir sobre sua relação com suas famílias e encontrar um equilíbrio entre suas próprias aspirações e as expectativas familiares.

SEGUNDO ENCONTRO.

AUTOCONHECIMENTO QUEM SOU EU?

O segundo encontro foi realizado de forma enriquecedora, com o tema "Autoconhecimento: quem sou eu?", focado no autoconhecimento e na valorização do futuro. O palestrante conduziu uma reflexão sobre identidades e aspirações, incentivando os participantes a se perguntarem sobre o que realmente valorizam na vida. A palestra incluiu exercícios práticos e dinâmicas em grupo, promovendo uma troca significativa entre os

participantes. Destacou-se a importância de entender quem somos para traçar caminhos alinhados com nossos sonhos e objetivos.

O evento terminou com uma sessão de perguntas e respostas, deixando todos inspirados e com novas perspectivas sobre como valorizar o presente e planejar um futuro promissor. É fundamental ressaltar que o autoconhecimento nos leva a caminhos promissores. Compreender quem somos, o momento atual que estamos vivendo e quais caminhos e projetos futuros, sejam a curto, médio ou longo prazo, influencia diretamente na construção de uma vida com sentido — uma vida pautada em valores e atitudes coerentes.

O foco no autoconhecimento e na valorização do futuro direciona os jovens e adolescentes a transcenderem a si mesmos e a buscarem algo maior do que suas próprias necessidades. Ao explorarem suas identidades e aspirações, os participantes são convidados a descobrir um sentido para suas vidas.

Essa busca por sentido remete aos princípios da logoterapia, que enfatiza a importância de encontrar um propósito que transcenda o eu. Segundo Frankl, a busca pelo sentido é uma das motivações humanas mais profundas, e o autoconhecimento é uma ferramenta essencial nesse caminho. Ao se questionar sobre a própria identidade e valores, cada indivíduo tem a oportunidade de descobrir um propósito maior, que não só orienta suas ações, mas também proporciona resiliência diante das adversidades da vida. Assim, o autoconhecimento se torna uma ponte para a realização de uma existência com sentido, alinhada com a essência de quem realmente somos.

Liberdade da Vontade e a Vontade de Sentido

Ao incentivar os participantes a refletir sobre suas identidades e aspirações, o encontro os convida a exercer sua liberdade de escolha e a buscar um sentido para suas vidas. A atividade de se questionar sobre o que realmente valorizam na vida demonstra a vontade de cada indivíduo de construir um projeto de vida autêntico.

TECEIRO ENCONTRO.

TECNOLOGIA X COMUNICAÇÃO E A RELAÇÃO COM JOVENS E ADOLESCENTES

No terceiro encontro, tivemos um momento dinâmico e reflexivo sobre "Tecnologia X Comunicação", focando em como essa relação impacta jovens e adolescentes. O palestrante, um especialista em comunicação, iniciou a apresentação discutindo a evolução da tecnologia e suas implicações nas interações sociais.

Ele destacou que, embora a tecnologia ofereça ferramentas incríveis para conectar pessoas, também traz desafios significativos. A facilidade de comunicação instantânea pode resultar em interações superficiais, fazendo com que os jovens se sintam mais isolados, mesmo estando conectados. O palestrante enfatizou a importância de se comunicar de forma autêntica e significativa, lembrando que a qualidade das interações é tão importante quanto a quantidade. Após a exposição, o especialista conduziu uma rodada de reflexão, onde os participantes foram incentivados a compartilhar suas próprias experiências e sentimentos sobre o uso da tecnologia na comunicação. Essa parte do encontro foi rica em percepções, com muitos jovens e adolescentes relatando como as redes sociais influenciam suas amizades e sua autoestima.

O encontro terminou com uma mensagem poderosa: a tecnologia deve ser usada como uma ferramenta para enriquecer as relações humanas, e não como um substituto. Todos foram

convidados a refletir sobre como podem melhorar suas formas de se comunicar e construir conexões mais profundas no mundo digital.

Esse encontro possibilitou uma reflexão sobre os pontos positivos e negativos que a tecnologia proporciona na vida de cada ser humano, especialmente na vida dos jovens e adolescentes em um momento em que frequentemente se discute apenas os aspectos positivos, negligenciando os impactos advindos do uso exacerbado e descontrolado da tecnologia. Isso pode ocasionar desequilíbrios psicológicos e emocionais, afetando direta e indiretamente o contexto familiar no qual o indivíduo está inserido, além de desconstruir os princípios, valores e condutas éticas que já foram estabelecidos pela família.

A discussão sobre a relação entre tecnologia e comunicação também evoca a importância da liberdade interior para escolher como se relacionar com o mundo e construir sentido. Ao refletirem sobre o impacto da tecnologia em suas vidas, os jovens são incentivados a assumir a responsabilidade por suas escolhas e a utilizarem a tecnologia de forma consciente. A logoterapia, sugere que o verdadeiro sentido da vida vem das relações profundas e significativas. Assim, o uso da tecnologia deve ser um meio para enriquecer essas interações, promovendo um maior entendimento de si mesmos e do outro, e não um fator de substituição. Dessa forma, os jovens e adolescentes podem encontrar um propósito nas suas relações, alinhando-se aos princípios da logoterapia que enfatizam a busca por sentido e a importância do relacionamento humano em sua plenitude.

A Liberdade da Vontade e a Responsabilidade

O encontro incentivou os participantes a refletir sobre a forma como utilizam a tecnologia e a assumir a responsabilidade por suas escolhas. Essa reflexão está alinhada com o conceito da liberdade da vontade, presente na logoterapia, que sugere que cada indivíduo possui a capacidade de escolher como viver sua vida e dar sentido às suas experiências.

O Sentido da Vida e as Relações Humanas

A logoterapia enfatiza que o sentido da vida se encontra nas relações autênticas e significativas com os outros. O encontro destacou a importância de utilizar a tecnologia como um meio para fortalecer essas relações, em vez de isolá-las. A busca por conexões profundas e significativas é fundamental para uma vida com sentido.

QUARTO ENCONTRO.

QUESTOES AMBIENTAIS QUAL O FUTURO QUE NOS ESPERA?

No dia realizamos um encontro importante sobre questões ambientais, com foco na arborização urbana e na preservação da natureza. O evento, intitulado "Encontro do Lixo-Alvo", trouxe à tona discussões essenciais sobre como o ambiente urbano impacta a saúde e a qualidade de vida dos cidadãos. Durante a apresentação, foram abordados diversos aspectos da arborização, destacando a importância de plantar árvores que proporcionem sombra e melhorem a estética das ruas. O palestrante enfatizou que as árvores não apenas embelezam as cidades, mas também são essenciais para combater o calor urbano, melhorar a qualidade do ar e oferecer abrigo a diversas espécies.

Além disso, discutimos o desafio das áreas urbanas que carecem de vegetação adequada. O grupo refletiu sobre o impacto negativo de ruas sem árvores e como isso afeta o bem-estar dos moradores. A ideia de promover uma arborização consciente foi bem recebida, com sugestões de plantar espécies nativas que se adaptam melhor ao ambiente local. Outro ponto

crucial abordado foi a questão da gestão de resíduos. O palestrante ressaltou a importância de uma coleta eficiente de lixo em vez da queimada, que causa danos ao meio ambiente e à saúde pública. A necessidade de práticas sustentáveis para manter as cidades limpas e saudáveis foi um tema recorrente nas discussões.

Os participantes compartilharam suas experiências e ideias sobre como podem contribuir para um ambiente mais limpo e saudável em suas comunidades. A troca de informações destacou a responsabilidade coletiva na preservação da natureza e na promoção de um estilo de vida sustentável. O encontro concluiu com um chamado à ação para que todos se engajem em iniciativas locais, plantando árvores, promovendo campanhas de limpeza e educando outros sobre a importância da preservação ambiental. Juntos, podemos dar vida e saúde à nossa cidade.

De forma indireta, as questões ambientais influenciam a qualidade de vida das famílias contemporâneas e, conseqüentemente, a construção e busca de sentido na vida. A sociedade e o meio ambiente andam lado a lado; quando a sociedade não se importa com as questões ambientais, torna-se difícil construir uma vida pautada na sustentabilidade e com foco em um futuro promissor. A preocupação com o meio ambiente e a sustentabilidade demonstra a conexão entre o indivíduo e o mundo natural, revelando que cuidar do planeta também é uma forma de encontrar sentido na vida.

Essa busca por sentido, tão central na logoterapia, nos lembra que a responsabilidade pelo mundo em que vivemos está intrinsecamente ligada à nossa capacidade de encontrar sentido em nossas ações. Frankl defende que mesmo nas circunstâncias mais desafiadoras, podemos escolher como responder, e isso se aplica também à nossa relação com o meio ambiente. Ao nos comprometermos com a preservação da natureza e a promoção de práticas sustentáveis, não apenas contribuimos para um futuro melhor, mas também encontramos um propósito maior, um motivo para viver que transcende o cotidiano. Assim, ao cuidarmos do nosso planeta, cuidamos também de nós mesmos e das futuras gerações, reafirmando a importância da solidariedade e do compromisso humano em busca de um mundo mais significativo.

A Liberdade da Vontade e a Responsabilidade

O encontro incentiva os participantes a assumir a responsabilidade por suas ações e a contribuir para a construção de um futuro mais sustentável. Essa reflexão está alinhada com o conceito da liberdade da vontade, presente na logoterapia, que sugere que cada indivíduo possui a capacidade de escolher como viver sua vida e dar sentido às suas experiências.

O Sentido da Vida e a Conexão com a Natureza

A logoterapia enfatiza a importância de encontrar um sentido para a vida através da conexão com algo maior que si mesmo. Ao se engajarem em ações de preservação ambiental, os participantes encontram um propósito que transcende seus interesses pessoais e contribuem para o bem-estar de toda a comunidade.

A Autotranscendência e a Responsabilidade Social

Ao se preocuparem com o futuro do planeta e das próximas gerações, os participantes estão transcendendo seus próprios interesses e buscando um sentido que vai além de suas necessidades individuais. Essa atitude está alinhada com o conceito de autotranscendência, presente na logoterapia, que sugere que o ser humano encontra sentido ao se conectar com algo maior que si mesmo.

QUINTO ENCONTRO.

O QUE VEM A SER CULTURA NO SEU DIA-DIA E DE QUE FORMA ESTA PRESENTE?

Em uma noite, realizamos uma encantadora Noite Cultural que celebrou as ricas tradições populares, com um foco especial na juventude e no resgate das culturas locais. O evento foi uma verdadeira viagem ao passado, trazendo à tona manifestações culturais como o "presépio", a "cantiga de roda" e o "casamento caipira".

A abertura da noite foi marcada por apresentações de grupos locais que trouxeram à vida o "presépio", uma forma de poesia popular que encanta pela sua musicalidade e pela maneira como retrata a cultura regional. Os jovens e os adolescentes participantes foram incentivados a se envolver, recitando versos e compartilhando suas próprias composições. Em seguida, o público foi agraciado com uma apresentação da "cantiga de roda", uma tradição que celebra a beleza e os costumes locais. Os jovens e os adolescentes mostraram seu talento ao interpretar essas cantigas, trazendo um frescor e uma nova energia para as letras que ressoaram no coração de todos os presentes.

O momento mais esperado da noite foi a encenação do "casamento caipira". Com trajes típicos e muita alegria, os jovens e adolescentes recriaram essa cerimônia tradicional, destacando os costumes, danças e músicas que fazem parte dessa celebração. O envolvimento da juventude nesse tipo de atividade é fundamental para manter viva a cultura local, além de promover o sentimento de pertencimento à comunidade. O evento também funcionou como um espaço de reflexão sobre a importância de preservar essas tradições em um mundo cada vez mais globalizado. Os organizadores enfatizaram como a cultura é uma ponte entre as gerações, permitindo que os mais velhos compartilhem seus conhecimentos enquanto os mais novos trazem novas perspectivas.

Ao final da noite, houve um momento aberto para que todos pudessem compartilhar suas experiências e histórias relacionadas às tradições apresentadas. Essa troca foi fundamental para fortalecer laços comunitários e incentivar o orgulho cultural entre os participantes. A Noite Cultural foi um sucesso absoluto, mostrando que a juventude tem um papel vital na preservação das tradições e na construção de um futuro em que essas culturas continuem a florescer. Todos saíram inspirados a valorizar e compartilhar suas raízes.

Por meio desse encontro, cada jovem e adolescente participante teve a oportunidade de compreender de forma autêntica e real a importância de resgatar as culturas vivenciadas por suas próprias famílias, cultura que traz à tona princípios e valores fundamentados no sentido da vida. A valorização das tradições culturais e a importância de se conectar com as raízes são elementos que contribuem para a construção de uma identidade pessoal e para o fortalecimento do senso de pertencimento.

Segundo Frankl, é por meio da conexão com valores, tradições e a comunidade que encontramos um propósito mais profundo. O envolvimento com a cultura local permite que os jovens e adolescentes não apenas reconheçam suas raízes, mas também se situem em um contexto maior, onde suas experiências e histórias pessoais se entrelaçam com o legado de suas comunidades. Assim, ao resgatar e celebrar essas tradições, os participantes não apenas preservam a cultura, mas também constroem um sentido de vida que os orienta em suas jornadas pessoais.

O Sentido da Vida e as Raízes Culturais

A logoterapia enfatiza a importância de encontrar um sentido para a vida através da conexão com algo maior que si mesmo. A cultura, como expressão de um povo e de sua história, oferece um sentido de pertencimento e identidade. Ao se conectar com suas raízes culturais, os participantes encontram um propósito e um significado para suas vidas.

Valores de Criação

A criação de versos, a adaptação de cantigas e a encenação do casamento caipira estimulam a criatividade e a capacidade de transformar elementos culturais em novas expressões artísticas.

SEXTO ENCONTRO.

DAS ATIVIDADES PRÁTICAS E DO IMPACTO NA JUVENTUDE

Relato das Atividades Práticas e do Impacto na Juventude. Nos últimos encontros, tivemos a oportunidade de realizar atividades práticas que não apenas estimularam a criatividade, mas também promoveram um ambiente de apoio e transformação entre os jovens e adolescentes. A produção de produtos alimentícios e artesanais, como sequilhos, temperos caseiros, suplementos alimentares, licores artesanais e bolos, tornou-se um espaço de aprendizado e compartilhamento. Essas experiências transcenderam o simples ato de cozinhar; elas se tornaram uma forma de expressão e conexão.

Durante essas atividades, abordamos temas delicados, como o sofrimento emocional e as dificuldades enfrentadas no dia a dia. Um dos adolescentes, com coragem admirável, compartilhou sua luta contra a ansiedade e como isso impactava sua vida escolar e social. Em vez de minimizar seu sofrimento ou oferecer soluções superficiais, criamos um ambiente acolhedor onde todos foram incentivados a compartilhar suas experiências. Foi profundamente tocante ver o grupo se unir em torno desse jovem, oferecendo palavras de encorajamento e apoio genuíno. Esse momento reforçou a importância da empatia e da solidariedade em tempos difíceis.

Nos encontros vivenciais seguintes, decidimos focar no futuro e nas aspirações pessoais de cada um. Realizamos uma atividade especial em que cada participante desenhou seu “mapa dos sonhos”, representando suas metas e desejos para os próximos anos. Ao compartilhar esses mapas com o grupo, muitos adolescentes perceberam que tinham interesses semelhantes. Essa descoberta gerou discussões animadas sobre como poderiam se apoiar mutuamente na busca por seus objetivos. A ideia de que não estavam sozinhos em suas jornadas trouxe um novo ânimo ao grupo.

Ao final do projeto, realizamos uma roda de conversa em que cada jovem e adolescente teve a oportunidade de refletir sobre tudo o que havia aprendido e como se sentiam em relação às suas vidas. Muitos expressaram profunda gratidão pela chance de se conhecerem melhor e por terem encontrado apoio uns nos outros. Essa experiência revelou não apenas os desafios típicos da juventude, mas também a incrível capacidade deles de encontrar significado nas dificuldades.

O projeto não apenas proporcionou habilidades práticas; ele cultivou laços significativos entre os jovens e adolescentes, permitindo que eles crescessem juntos em um ambiente seguro e acolhedor. O apoio mútuo que floresceu entre eles é um testemunho do poder da comunidade em transformar vidas. As atividades lúdicas e práticas, realizadas por meio de ações

socioeducativas, possibilitaram a expressão dos sentimentos evidenciados por cada jovem e adolescente. Além disso, foi uma oportunidade de troca de elementos emocionais vivenciados em seus nichos familiares. A intenção foi resgatar e incentivar o bem-estar social dos jovens e adolescentes que, eventualmente, estejam passando por situações desafiadoras no contexto familiar.

Essas atividades práticas e a criação de um ambiente de apoio mútuo demonstram como a ação e a solidariedade podem ser fontes de sentido e bem-estar. Frankl acreditava que, ao encontrar um propósito, as pessoas conseguem superar o sofrimento e transformar suas experiências em oportunidades de crescimento. Assim como os jovens do projeto aprenderam a compartilhar suas lutas e aspirações, eles também descobriram que, ao apoiar uns aos outros, podiam encontrar sentido e valor em suas vidas, ilustrando a essência da logoterapia: a capacidade do ser humano de encontrar sentido em qualquer circunstância.

A Liberdade da Vontade e a Ação

Ao se envolverem nas atividades práticas, os jovens exercitam sua liberdade de escolha e ação. A criação de produtos alimentícios e artesanais, a partilha de experiências e a construção de um mapa dos sonhos são exemplos de como a ação pode ser uma ferramenta poderosa para dar sentido à vida.

O Sentido da Vida e o Sofrimento

O encontro demonstra como o sofrimento pode ser uma oportunidade para encontrar um sentido mais profundo na vida. Ao compartilhar suas dificuldades, os jovens encontram apoio e compreensão, o que lhes permite lidar com o sofrimento de forma mais saudável.

A Autotranscendência e a Solidariedade

Ao se apoiarem mutuamente e trabalharem em equipe, os jovens transcendem seus interesses individuais e se conectam com os outros. Essa experiência fortalece os laços sociais e promove um senso de comunidade.

8 METODOLOGIA

Para alcançar os objetivos e obter as respostas necessárias às questões colocadas neste estudo, utilizou-se a pesquisa bibliográfica e o relato de experiências. A combinação desses dois métodos possibilita uma melhor qualidade no debate e nas respostas encontradas. As experiências foram adquiridas por meio da participação ativa no projeto jovens e adolescentes Idealizadores de Propostas e Formadores de Opiniões (JPFO), um projeto de extensão promovido pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. As atividades foram realizadas no município de Araci, localizado na região sisaleira da Bahia. A análise utilizada foi a qualitativa, pois os dados coletados não possuem uma mensuração exata; as reflexões derivam de contextos de interações sociais.

As experiências do JPFO foram adquiridas por meio de oficinas, encontros e discussões que envolveram jovens e adolescentes da comunidade. Durante essas atividades, os participantes puderam expressar suas opiniões, propor soluções para os problemas locais e desenvolver habilidades de liderança e trabalho em equipe. Esse processo colaborativo permitiu um rico intercâmbio de ideias, que foram fundamentais para a construção de um conhecimento aplicado e contextualizado, refletindo a realidade dos jovens e adolescentes da região. As interações sociais durante o projeto foram essenciais para gerar uma compreensão mais

profunda dos desafios e oportunidades enfrentados pela comunidade, enriquecendo assim a análise qualitativa deste estudo.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente artigo abordou a influência da família na busca de sentido da vida de jovens e adolescentes, utilizando como estrutura teórica a logoterapia e explorando o contexto atual familiar. A análise revelou que a dinâmica familiar é um fator crucial na formação da identidade e na busca de propósito dos jovens e adolescentes, especialmente em um mundo repleto de desafios e incertezas. Através da logoterapia, foi possível perceber que o sentido da vida não é algo que se encontra prontamente, mas sim uma construção que se dá ao longo das experiências e interações sociais, sendo a família um dos principais pilares nessa jornada.

Os resultados obtidos no projeto "JIPFO" demonstram que a metodologia participativa, aliada à reflexão crítica e ao compartilhamento de experiências, permite aos jovens e adolescentes reconhecerem suas potencialidades e a importância de contribuir para o bem-estar coletivo. As oficinas interativas e a criação de projetos sociais não apenas fomentam o desenvolvimento de habilidades práticas, mas também promovem um sentimento de pertencimento e responsabilidade, essenciais para a formação de cidadãos engajados e conscientes.

Destaca-se, ainda, a relevância da logoterapia na condução dessas atividades, que instiga os participantes a refletirem sobre suas vivências e a buscarem significados pessoais em suas trajetórias. Essa reflexão é vital para o fortalecimento da autoestima e da resiliência, capacitando esses indivíduos a enfrentarem as adversidades da vida com um olhar mais esperançoso e proativo.

Por fim, é evidente que a relação entre a família e a busca de sentido na vida dos jovens e adolescentes é uma via de mão dupla: enquanto a família oferece suporte e orientação, os jovens também trazem suas experiências e percepções, enriquecendo o entendimento familiar. O compromisso em criar um ambiente familiar acolhedor e estimulante é, portanto, fundamental para que os jovens possam trilhar seus caminhos com clareza e propósito. A continuidade de iniciativas como o "JIPFO" pode, assim, contribuir de forma significativa para a formação de uma nova geração mais consciente de seu papel na sociedade e na busca de sentido em suas vidas. É imprescindível que, ao olharmos para o futuro, mantenhamos o foco na construção de relações familiares saudáveis e no fortalecimento de espaços de reflexão e empoderamento para os jovens e adolescentes, garantindo que cada um encontre seu próprio sentido na vida.

REFERÊNCIAS

Frankl, V. E. (2011). *A vontade de sentido: fundamentos e aplicações da Logoterapia*. São Paulo: Paulus.

Frankl, V. E. (2011). *Em busca de sentido: um psicólogo no campo de concentração* (31. ed.). São Leopoldo: Sinodal.

Frankl, V. E. (2012). *Logoterapia e análise existencial: textos de seis décadas*. Rio de Janeiro: Forense Universitária.

Frankl, V. E. (2005). *Um sentido para a vida: psicoterapia e humanismo* (11. ed.). São Paulo: Santuário.

Frankl, V. & Lapide, P. (2013). *A busca de Deus e questionamentos sobre o sentido*. Petrópolis: Editora Vozes.

Frankl, V. E. (1973). *Psicoterapia e sentido da vida*. São Paulo: Quadrante.

Damásio, B. F.; Silva, J. P.; & Aquino, T. A. A. (2010). *Logoterapia & educação: fundamentos e práticas*. São Paulo: Paulus.

Freitas, C. (2002). *Violência e modernidade: Que sentido pode ter a vida?*. São Paulo: Paulinas.

Kroeff, P. (2014). *Logoterapia e Existência: A importância do sentido da vida*. Porto Alegre: Evangraf.

Miguez, H. M. (2014). *Educação em busca de sentido: Pedagogia inspirada em Viktor Frankl*. São Paulo: Paulus.

SAMARA, E. M. 1983. *A família brasileira*. São Paulo: Brasiliense.

ALVES, L. B. M. A função social da família. *Revista Brasileira de Direito de Família*. Porto Alegre, IBDFAM/Síntese, n. 39, dez-jan, 2007.